

O
FARRICOCO

BRAGA-PORTUGAL



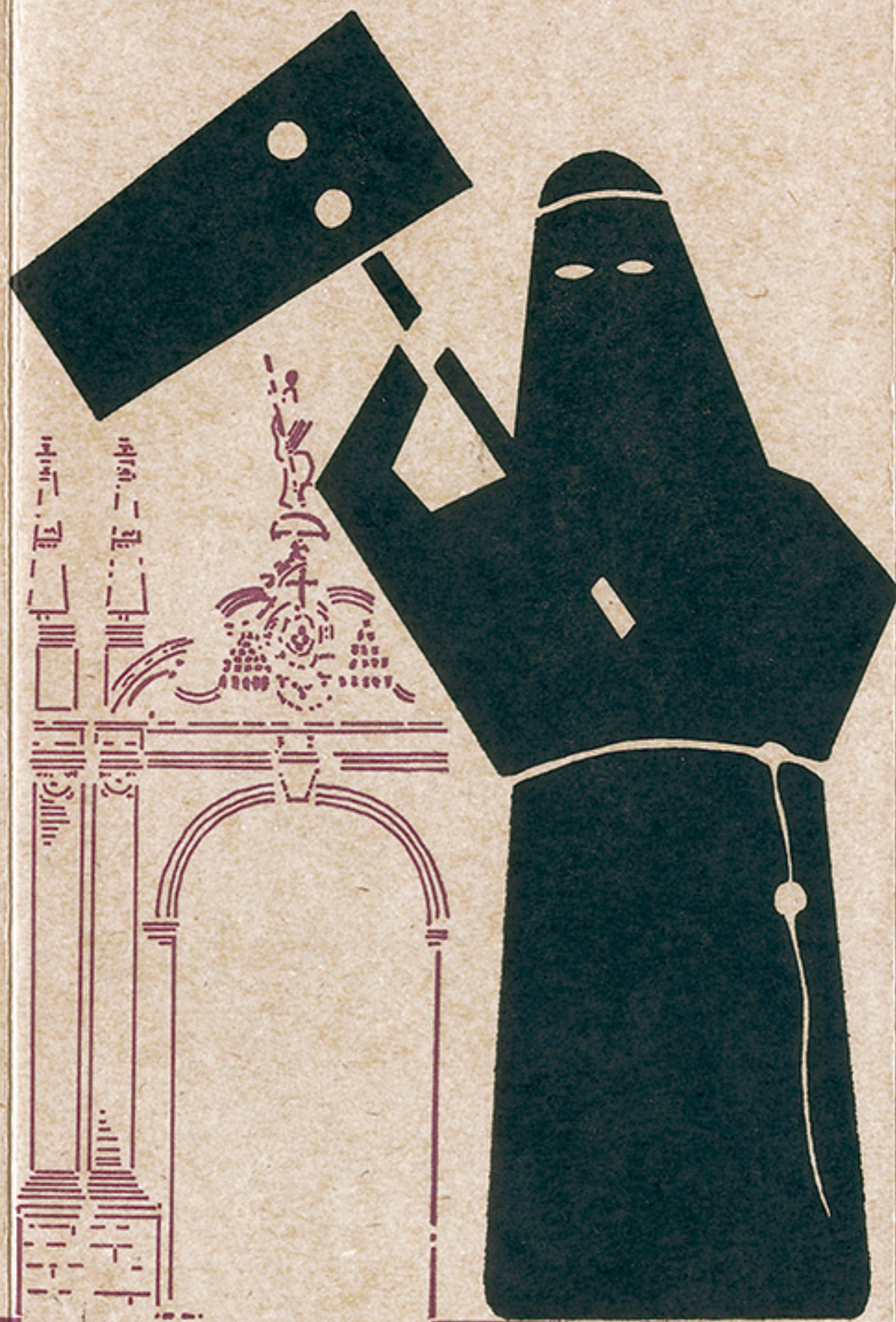
Durou até ao século XIV a prática de, no dia de Remissão, de Indulgência ou Endoenças (Quinta-Feira Santa), se fazer a reconciliação dos penitentes públicos. No entanto, esta prática foi perpetuada até aos nossos dias, por iniciativa das Misericórdias (instituições do século XV), através da organização da Procissão de Endoenças ou dos Fogaréus.

Um silêncio negro fazia Braga meditar desde o meio-dia de Quinta-feira Maior. As casas, as ruas e as pessoas pareciam absorvidas por esse dia de luto religioso.

À noite, saía da Igreja da Misericórdia a Procissão das Endoenças. As ruas ficavam desertas e a iluminação no interior das casas apagava-se, pouco a pouco. Então, farricocos descalços, vestidos de túnicas roxas cingidas às cintas, cabeças com elmos de viseiras cerradas, empunhavam varapaus com fogaréus suspensos, que agitavam nas trevas densas, denunciando imprevisível e indistintamente, aos que estavam nas janelas, todo o género de difamações ou verdades. Era a calúnia mascarada!...

Passado esse Bando do Pavor, aparecia a lenta e silenciosa Procissão. Nela, os fogaréus eram levados por devotos com as vestes a que chamam farricocos, dando luz em todo o tempo em que a Procissão rasgava a noite; também seguiam farricocos descalços, vestidos de túnicas roxas cingidas às cintas com cordas de esparto, e as cabeças com capuzes penitenciários; de onde a onde, o estrondoso matraquear do ruge-ruge chamava à desobriga os pecadores retardatários...

Arco da Porta Nova



The custom of sinners publicly repenting on the day of Remission, Indulgence or «Endoenças» (Maundy Thursday), lasted until the XIV century. However, this custom has been perpetuated up to the present day on the initiative of the «Misericórdias» (institutions of the XV century), through the organization of the Procession of the Endoenças or Fogareus.

A dark silence made Braga meditate from mid-day on Maundy Thursday. The houses, the streets and the people seemed to be absorbed in this religious day of mourning.

At night, the Procession of the Endoenças emerged from the church of the «Misericórdia». The streets were left deserted and little by little the lights inside the houses were put out. Then, the bare-footed Farricocos, dressed in purple tunics belted at the waist, their heads covered by helmets with closed visers, holding staffs and waving suspended torches in the pitch darkness, unpredictably and indiscriminately denounced everyone who was at the windows, with all kinds of lies or truths. It was a masked libel!

After this Frightening Scene, the slow and silent Procession appeared. In this Procession the torches were carried by devotees called Farricocos wearing the aforementioned garments, who lit up the Procession all the time it disturbed the night; barefooted Farricocos also followed, dressed in purple tunics, tied at the waist by ropes of rush heads covered by penitents' hoods; now and then the deafening sounds of rattles called the sinners who were tardy in confessing, to repent.